

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- NOVEMBRO 2016

INDICADORES ESPECÍFICOS: SATISFAÇÃO COM A VIDA



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em novembro de 2016 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir **indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, posição na sociedade, percepção de saúde, solidão e qualidade de vida, confiança no sistema de saúde, e rendimento e poupança** nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 4 e 15 de novembro de 2016, 983 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Específicos: Satisfação com a Vida

A escala de Satisfação com a Vida foi utilizada de modo a obtermos mais detalhe relativamente à percepção de satisfação com a vida em geral reportada pelos participantes, nomeadamente, a avaliação de aspetos cognitivos globais de satisfação^{4,5}. Esta escala é constituída por cinco afirmações sobre a forma como as pessoas avaliam as suas vidas (por exemplo, “*Estou satisfeito com a minha vida*”)¹ e pode ser analisada como uma medida relativa de satisfação com a vida (cada item analisado individualmente) ou em termos absolutos (criação de um índice global).

Satisfação com a Vida- Medida Relativa

Em termos relativos, os participantes reportam que estão em geral de acordo com a maioria das afirmações sobre satisfação com a vida ([Figura 15](#))¹. Os **participantes reportaram níveis de concordância mais elevados** nas seguintes afirmações de satisfação com a vida: “*Em muitos aspetos a minha vida aproxima-se dos meus ideais*” (63% indica estar de acordo e totalmente de acordo), “*Estou satisfeito com a minha vida*” (59% indica estar de acordo e totalmente de acordo), “*Até agora, consegui obter aquilo que era importante na vida*” (55% indica estar de acordo e totalmente de acordo) e “*As minhas condições de vida são excelentes*” (48% indica estar de acordo e totalmente de acordo). Por outro lado, **os participantes reportam**

Indicadores Específicos: Satisfação com a Vida- Sumário

- 63% dos participantes indica estar de acordo e totalmente de acordo com “*a minha vida aproxima-se dos meus ideais*”, 59% com “*estou satisfeito com a minha vida*”, 55% com “*até agora, consegui obter aquilo que era importante na vida*” e 48% com “*as minhas condições de vida são excelentes*” enquanto que 52% reporta estar em desacordo a totalmente em desacordo com “*se pudesse viver a minha vida de novo, não alteraria praticamente nada*”;

- 29% dos participantes está satisfeito ou extremamente satisfeito com a vida, 28% está ligeiramente satisfeito, 34% encontra-se insatisfeito ou ligeiramente insatisfeito e 4% está extremamente insatisfeito.

NOTAS

^f A escala de satisfação com a vida é constituída por cinco afirmações sobre a forma como as pessoas avaliam as suas vidas e utilizando uma escala de resposta de 7 pontos com 1 a corresponder a "Totalmente em desacordo", 4 a "Nem de acordo nem em desacordo" e 7 a "Totalmente de acordo".

^g A Uma pontuação de 20 corresponde a um ponto neutro na escala "Nem satisfeito nem insatisfeito", uma pontuação entre 5 e 9 corresponde a "Extremamente insatisfeito", 10 e 14 a "Insatisfeito", 15 a 19 a "Ligeiramente insatisfeito", 21 a 25 a "Ligeiramente satisfeito", 26 a 30 a "Satisfeito" e 31 a 35 a "Extremamente satisfeito".

níveis de concordância menos elevados em relação a "Se pudesse viver a minha vida de novo, não alteraria praticamente nada" (52% está em desacordo e totalmente em desacordo).

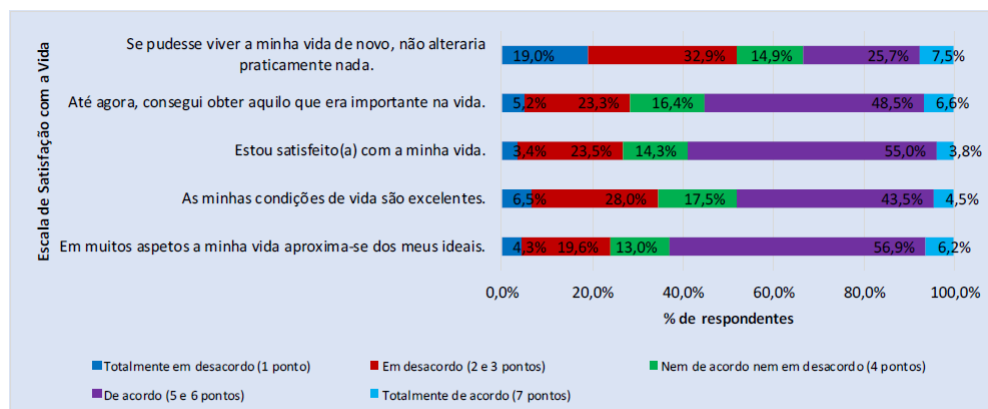


Figura 15. Grau de satisfação com a vida em termos relativos, de acordo com a Escala de Satisfação com a Vida

Satisfação com a Vida- Medida Absoluta

Em termos absolutos, e seguindo a metodologia proposta pelos autores da escala, somou-se a pontuação atribuída em cada uma das cinco afirmações, classificando cada respondente de acordo com níveis de satisfação que variam desde "extremamente insatisfeito(a)" (5 a 9 pontos) a "extremamente satisfeito(a)" (31 a 35 pontos) (Figura 16)^a.

58% dos respondentes está entre ligeiramente satisfeito a extremamente satisfeito com a vida (28% ligeiramente satisfeito, 24% satisfeito e 5% extremamente satisfeito). Em particular, 29% dos participantes, apesar de estarem na sua maioria satisfeitos com a maior parte dos domínios das suas vidas (por exemplo, trabalho, estudos, família, amigos, lazer e desenvolvimento pessoal), consideram que necessitam de melhorias em alguns ou em todos estes aspetos. 28% dos participantes considera que em geral as suas vidas estão a correr bem na maioria dos domínios, percecionando a vida como agradável.

Por outro lado, **38% dos participantes indica estar entre ligeiramente insatisfeito a extremamente insatisfeito com a vida** (22% ligeiramente insatisfeito, 12% insatisfeito e 4% extremamente insatisfeito). Portanto, 22% dos respondentes podem, em geral, ser caracterizados como pessoas que possuem poucos problemas nos vários domínios das suas vidas mas que os percecionam como significativos, ou que possuem pelo menos um domínio percecionado como um problema substancial. Por outro lado, 12% dos participantes revelam estar insatisfeitos com a vida, reação que pode ser derivada de uma perceção de que vários domínios das suas vidas não estão a correr bem, ou que alguns domínios estão a correr bastante mal. No geral, **apenas 4% dos respondentes estão extremamente insatisfeitos com a vida atual**. Esse nível extremo de insatisfação está geralmente associado com insatisfação em múltiplas áreas da vida. No entanto, em alguns casos, este grau de insatisfação pode resultar de um evento negativo recente como desemprego, ou pode refletir um problema crónico.

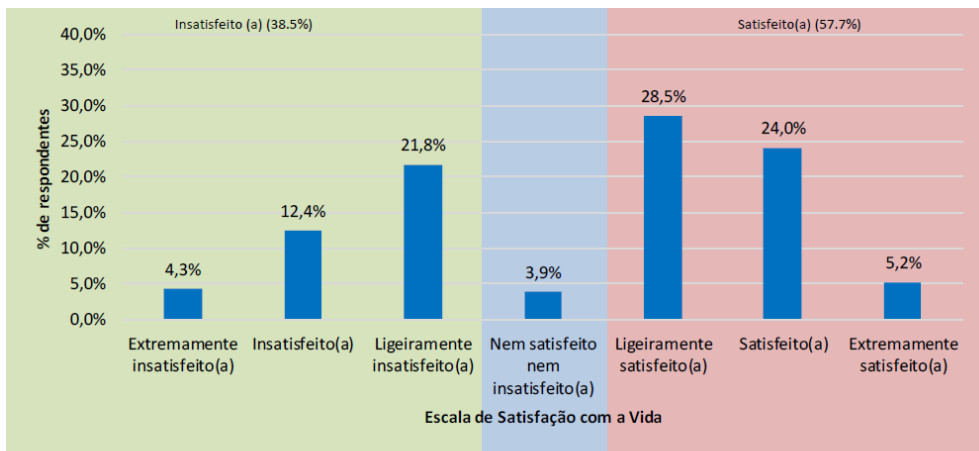


Figura 16. Grau de satisfação com a vida em termos absolutos, de acordo com a Escala de Satisfação com a Vida

Analisando a satisfação com a vida em termos absolutos por faixa etária, os jovens com menos de 25 anos de idade indicam estar mais satisfeitos com a vida que os adultos de 25-64 anos de idade e que (66% e 54%, respetivamente). Os adultos com 25-64 anos indicam estar mais insatisfeitos com a vida que os jovens com menos de 25 anos (42% e 30%, respetivamente). Estes dados são consistentes com o reportado no indicador global de satisfação com a vida em geral (Figura 17).

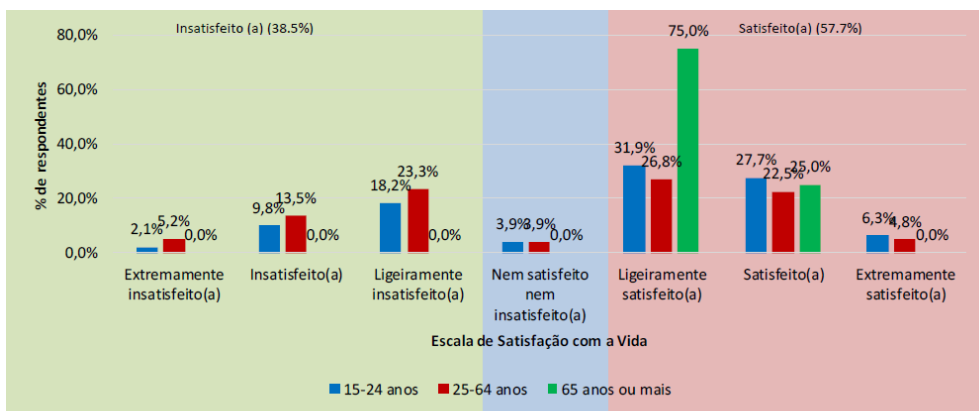


Figura 17. Grau de satisfação com a vida em termos absolutos por faixa etária, de acordo com a Escala de Satisfação com a Vida

REFERÊNCIAS

⁴ Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, S. (1985). The Satisfaction with Life Scale. *Journal of Personality Assessment*, 49(1), 71-75.

⁵ Neto, F., Barros, J., & Barros, A. (1990). Satisfação com a vida. In L. Almeida et al. (Eds.). *A acção educativa: análise psicossocial* (pp. 105-117). Leiria: ESEL/APPORT.

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.